

034

MEDIDAS DE DESLOCAMENTOS DE ENCOSTAS EM ÁREAS URBANAS UTILIZANDO INCLINÔMETROS. *Élton L. Luz, Éder C. Pedrozo, Rinaldo J. B. Pinheiro* (Departamento de Transporte - Centro de Tecnologia - Universidade Federal de Santa Maria).

As medidas dos deslocamentos subsuperficiais são importantes quando ocorrem movimentos de massa em camadas internas do solo, e quando a profundidade do escorregamento não permite sua detecção na superfície visualmente. A inclinometria é um método consagrado para medição de deformações através da variação da inclinação de um tubo colocado dentro de um furo de sondagem. Nesta pesquisa estão sendo monitoradas duas encostas em áreas urbanas nos municípios de Santa Cruz do Sul e Santa Maria. Na encosta norte da cidade de Santa Cruz do Sul, na rua Álvaro Corrêa da Silva, existe um loteamento em parte desta encosta que sofre processos lentos e contínuos de deformação que devido ao processo de ocupação, tendem a acelerar e pequenos escorregamentos já são comuns. O material envolvido é um solo coluvionar de basalto assente sobre camadas de siltito vermelho. Medidas de poro-pressão e ensaios de caracterização e resistência ao cisalhamento foram realizados nestes materiais. Mediu-se deslocamentos subsuperficiais da ordem de 10 mm nesta encosta após um período de chuvas intensas. Em Santa Maria em uma encosta existe um loteamento popular (Vila Bilibiu) assente sobre tálus formados por blocos de arenito e basalto. Pequenos movimentos de rastejo e quedas de blocos de rochas são freqüentes. Nesta encosta também foram realizadas medidas de poro-pressão e ensaios de caracterização e resistência ao cisalhamento. As medidas de deslocamentos subsuperficiais foram até o momento inferiores a 5 mm. Portanto verifica-se que o inclinômetro permite a determinação da distribuição do movimento lateral (deformações subsuperficiais) em função da profundidade abaixo da superfície em função do tempo. (Fapergs, FIPE-UFSM).